

Circuito do fogo na Amazônia

Como as queimadas afetam a maior floresta tropical do mundo



Recorrência

Após três incêndios, uma floresta antes preservada terá uma vegetação mais pobre e com menos biodiversidade.

Mata inflamável

O desaparecimento de muitas árvores abre espaço para o surgimento de gramíneas e capins que, secos, tornam-se combustível para o fogo.

Efeito nas comunidades

As florestas altamente degradadas pelo fogo perdem a capacidade de fornecer materiais e alimentos para populações que dependem destes recursos, como as comunidades indígenas e ribeirinhas.

1

FLORESTA AMAZÔNICA

O principal responsável pelos incêndios na floresta são queimadas provocadas para "limpar" áreas recém-desmatadas, segundo o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam).

2

QUEIMADAS

A vegetação desmatada é deixada para secar por algumas semanas, tornando-se altamente inflamável. O fogo finaliza a limpeza da área, destinada para a agricultura ou pecuária. De janeiro a agosto de 2019, mais de 40 mil focos atingiram a região, maior pico desde 2010.

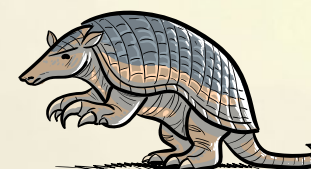
3

IMPACTOS

Com os incêndios, boa parte da biomassa vira dióxido de carbono (CO₂) um dos principais gases de efeito estufa que, lançado para a atmosfera do planeta, contribui para o aquecimento global. Além disso, a passagem do fogo reduz a produção do vapor d'água. Isso pode afetar o regime de chuvas até mesmo em localidades distantes, como a Região Sudeste, por exemplo.

LINHA DE FOGO

Há 256 espécies ameaçadas de extinção nas áreas afetadas



TATU-CANASTRA
Priodontes maximus



TAMANDUÁ-BANDEIRA
Myrmecophaga tridactyla



CUÍCA-DE-COLETE
Caluromysiops irrupta

Circuito do fogo na Amazônia

Como as queimadas afetam a maior floresta tropical do mundo



1

FLORESTA AMAZÔNICA

» Como não é um fator natural na Amazônia, as espécies que crescem e vivem na região estão menos preparadas para resistir ao fogo. É diferente do Cerrado, onde as árvores nativas têm adaptações que conferem resistência às queimadas. A casca mais grossa, uma das características marcantes das espécies do Cerrado, é um exemplo de adaptação.

» A recorrência também agrava as queimadas: quando o fogo atinge uma área já afetada, a intensidade será maior. Especialistas do Ipam explicam que os incêndios mudam a estrutura da vegetação, além de deixar o solo mais quente.



2

QUEIMADAS

» Na Amazônia, as espécies com a casca mais fina são as mais afetadas pelo fogo. Ou seja, a maioria, de acordo com o Ipam.

» O fogo é grave para as mais jovens, cujas cascas não estão bem desenvolvidas. Além disso, como não atingiram sua altura máxima, ficam mais expostas ao fogo.

» Mesmo as árvores que não morrem nos incêndios acabam ficando com cicatrizes do fogo em seus troncos, o que as tornam vulneráveis ao que os especialistas chamam de distúrbio do vento. Ou seja, se há um vento intenso, os danos são ainda maiores.

» Outro efeito é que essas espécies afetadas se tornam mais expostas aos insetos, que veem as cicatrizes deixadas pelo fogo como porta de entrada.



3

IMPACTOS

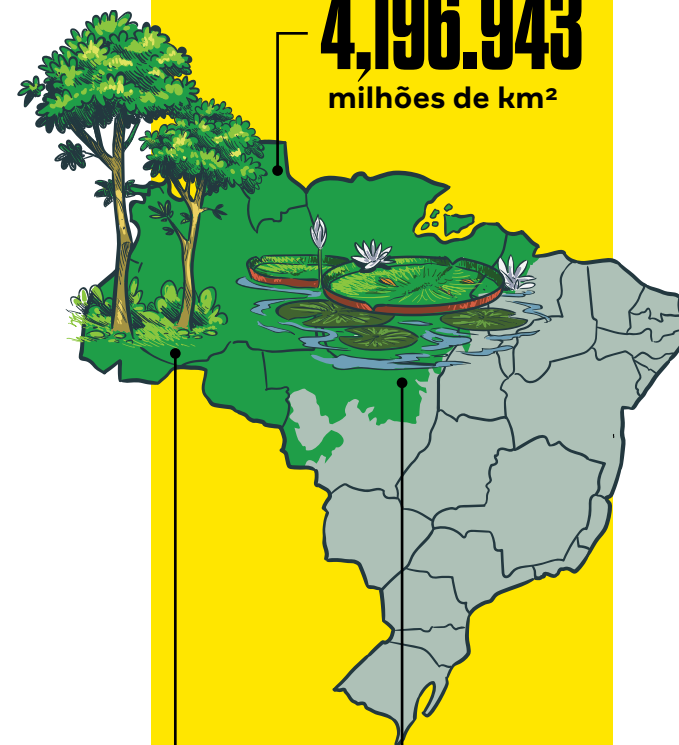
» De acordo com o relatório da WWF-Brasil sobre os animais atingidos pelas recentes queimadas na Amazônia, há 180 espécies de animais ameaçadas de extinção e 85 de plantas nas áreas atingidas pelo fogo.

» O risco é maior para as espécies que não estão sob nenhum mecanismo de proteção, segundo a ONG. É o caso, por exemplo, da **cuíca-de-colete** (*Caluromysiops irrupta*). Além dela, cerca de 60 espécies da Amazônia estão nessa situação de vulnerabilidade.

» Outro relatório da WWF mostra que populações de animais estão em declínio, ao passo que queimadas avançam no bioma. De 1970 a 2014, a quantidade de aves, mamíferos, anfíbios e répteis que vivem em florestas caiu pela metade.

AMAZÔNIA EM NÚMEROS

4.196.943
milhões de km²



2.500
espécies de
árvores ou
1/3 de toda
a madeira
tropical
do mundo

30 mil
espécies
de plantas
das 100
mil da
América
do Sul